

11 DE NOVEMBRO

Diário da Serra completa 25 anos de informação

História do Diário da Serra foi iniciada em novembro de 1996

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O casamento do jornal Diário da Serra com seus leitores completa nesta quinta-feira, dia 11 de novembro, 25 anos de histórias, informações e muitas notícias.

Como todo relacionamento, muitas coisas boas foram colecionadas ao longo dessas duas décadas e meia de convivência diária, assim como passagens ruins, como a pandemia do coronavírus que nos ‘obrigou’ a seguirmos algumas semanas sem edições impressas – somente na versão online, pois todos tiveram que fechar suas por-

tas e trabalhar em casa.

“Aos poucos vamos retomando a normalidade”, descreve o diretor do jornal, Evanir Tormes – Mano Reski, ao lembrar que nesses 25 anos, esta foi a primeira vez que o jornal impresso ficou tanto tempo sem circular nas mãos dos seus leitores.

Depois disso, retornou

“
Nós somos muito gratos ao nosso público leitor

com um número reduzido de páginas e agora, retorna com mais páginas. “O jornal volta a circular com um mínimo de oito páginas, mas ainda temos o risco de falta de maté-

ria prima que, eventualmente some do mercado e reaparece normalmente com preços diferenciados”, completa.

“Agora também estamos retomando a circulação com mais frequência em municípios da região e para isso contamos com a parceria da ALT Brasil Transportes, que além de transportar de Tangará da Serra para as cidades, também faz a distribuição a seus clientes junto com as encomendas”, reforça.

E agradece. “Nós somos muito gratos ao nosso público leitor, especialmente nossos assinantes, que entenderam a necessidade de ajustes durante a pandemia, pois fomos obrigados a diminuir o número de páginas, às vezes até interrompemos a circulação devido aos decretos anunciados que dificultavam a circulação para entrega durante



Jornal se reinventou no último ano e continua circulando

a madrugada, ou até a chegada de matéria prima para confecção do jornal impresso. Agora, aos poucos vamos nos organizando para voltar a normalidade, espe-

ramos que muito em breve, mas precisamos conviver com uma nova realidade de preços diferentes e bem diferentes, além da eventual falta de produtos”.

